



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODVIÁRIA

REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

VISÃO ZERO 2030[®]

A ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA RODVIÁRIA
PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA SEGURO

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA EM PORTUGAL

Última década em Portugal ⁽¹⁾



**650 Vítimas
mortais/ano**



**Custos económicos
e sociais = 3% PIB**



**Mais de 2000
Feridos Graves/ano**

**24% acima
média UE27 ⁽²⁾**

**Sem redução nos últimos
5 anos**

Qual seria o número
aceitável de mortos
nas estradas
portuguesas?

(1) 2011-2020
(2) 2020



VISÃO ZERO



É **inaceitável** que alguém **morra** ou fique **gravemente ferido** em virtude de um **acidente rodoviário**.



Zero é o único número aceitável de **mortos e feridos graves** na estrada.

COMO SURTIU A VISÃO ZERO?

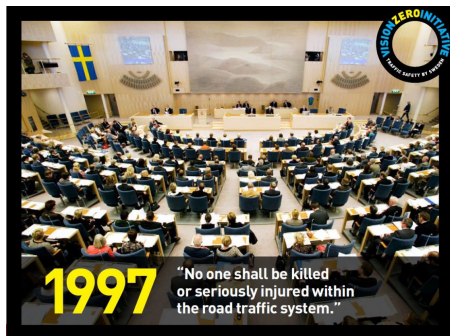
1995, Estocolmo Cinco jovens morrem depois do automóvel embater na fundação de betão de um poste de iluminação.



Claes Tingvall - Diretor de Segurança Rodoviária da Administração Rodoviária Sueca, questionou a sua equipa:

“O que vamos fazer?”

Resposta: **“Vamos construir uma nova fundação betão no mesmo local”**.



Nova Visão – só zero mortes e feridos graves são aceitáveis.

1997: Parlamento sueco legisla pela primeira vez sobre a Visão Zero - **Lei 1996/97:137.**

Suécia: um dos países com menor índice de sinistralidade do mundo.

ABORDAGEM TRADICIONAL



COMO O SISTEMA SEGURO LHES TERIA SALVO A VIDA?

Velocidade Segura



Velocidade desadequada



Velocidade segura

Infraestrutura Segura



Sem área adjacente e
sem guia sonora



Com área adjacente e
guia sonora



Poste junto à estrada



Sem poste ou longe da
estrada

Veículo Seguro



Veículo antigo



Veículo com Segurança
ativa e passiva

SISTEMA SEGURO: OS 6 PRINCÍPIOS CHAVE

- **A morte e os ferimentos graves são inaceitáveis**
- **Os humanos cometem erros**
- **Os humanos são vulneráveis**
- **A Segurança rodoviária é proativa**
- **A responsabilidade é partilhada**
- **A redundância é crucial**

Ou Abordagem proativa

Abordagem
reativa



EXEMPLOS EM PORTUGAL

Construção Autoestrada Transmontana em 2012 e Túnel do Marão em 2016:

2001- 2011
13VM/ano



2012- 2022
1VM/ano

- 160 Vidas salvas (*)
- +500M€ CSE



(*) inclui medidas baixo custo efetuadas no Alto do Espinho

EXEMPLOS EM PORTUGAL



Transformação do IP5 em A25:

**IP5: 1996- 2006
19VM/ano**

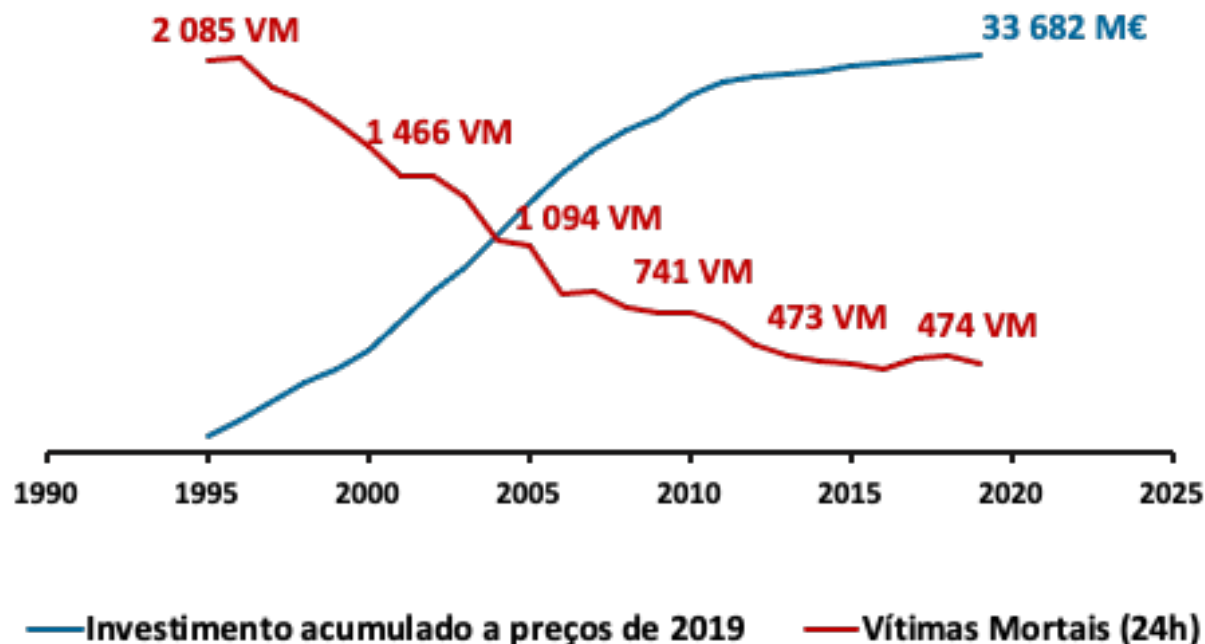
-84%

**A25: 2007 - 2017
3 VM/ano**

- **220 Vidas salvas**
- **+700 M€ CSE**



INVESTIMENTO VS REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE



+ 24.000 Vidas salvas
+ 174.810 Feridos Graves evitados



170.456M€ CSE evitados
(82,9% PIB 2019)

O QUE PRETENDEMOS?



Meta para 2030: reduzir o número de mortes e feridos graves em 50%

	Ano 2019	Ano 2030	2030/2019
Vítimas Mortais	626	313	-50%
Feridos Graves MAIS3+	2089	1044	-50%

Meta para 2050: Zero mortos e Zero feridos graves

O QUE PRETENDEMOS?

OS RESULTADOS DA REDUÇÃO EM 50% DOS MORTOS E DOS FERIDOS GRAVES ATÉ 2030

2.250 VM
7.550 FG



Vidas salvas e feridos graves evitados

20.000 M€



Custos económicos e sociais evitados, em cerca de 2.000M€ por ano

6 ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO



DENTRO DAS LOCALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Peões V2RM (motociclos e ciclomotores) Ciclistas Velocidade excessiva em zonas urbanas
FORA DAS LOCALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Ocupantes de veículos ligeiros Motociclistas Velocidade excessiva em estradas rurais
FATORES DE RISCO	<ul style="list-style-type: none"> Condução sob efeito do álcool Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas Distração Fadiga
INSTITUCIONAL	Ações ao nível institucional
ZONAS ALVO	Zonas de acumulação de acidentes
PÓS-ACIDENTE	Resposta pós-acidente

MATRIZ ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO

Áreas Chave de Intervenção	Elementos do Sistema Seguro para a diminuição da sinistralidade				
	Utilizadores seguros	Infraestruturas seguras	Veículos seguros	Velocidades seguras	Resposta pós-acidente
Dentro das Localidades					-
Fora das Localidades					-
Fatores de Risco		-		-	-
Resposta Pós-Acidente	-	-	-	-	
Institucional					
Zona de Acumulação de Acidentes	-		-		-

- Peões
- V2RM (motociclos e ciclomotores)
- Ciclistas
- Velocidade excessiva
- Ocupantes de veículos ligeiros
- Motociclistas
- Velocidade excessiva
- Condução sob efeito do álcool
- Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas
- Distração
- Fadiga
- Resposta pós-acidente
- Ações ao nível institucional
- Zonas de acumulação de acidentes

METODOLOGIA DOS PLANOS AÇÃO

PLANO DE AÇÃO



2 a 3 anos



Programas e medidas a implementar



Entidades responsáveis



Cronograma



Estimativa de custo



Fontes de financiamento



Indicadores de execução



Indicadores Chave de Desempenho

MODELO DE GOVERNAÇÃO



COMPROMISSO VISÃO ZERO 2030®

- ✓ Entre a **ANSR** e **entidades públicas** (central e local), **entidades privadas**, **ONG** ou subscrito por qualquer **cidadão**
- ✓ Homologado pelos **membros do Governo** responsáveis pela área da segurança rodoviária e pelas entidades envolvidas
- ✓ Estes compromissos serão assinados em **sessões públicas**
- ✓ **Sessão Pública global** para apresentação Plano Ação já com todos os compromissos assinados

Compromisso Visão Zero 2030

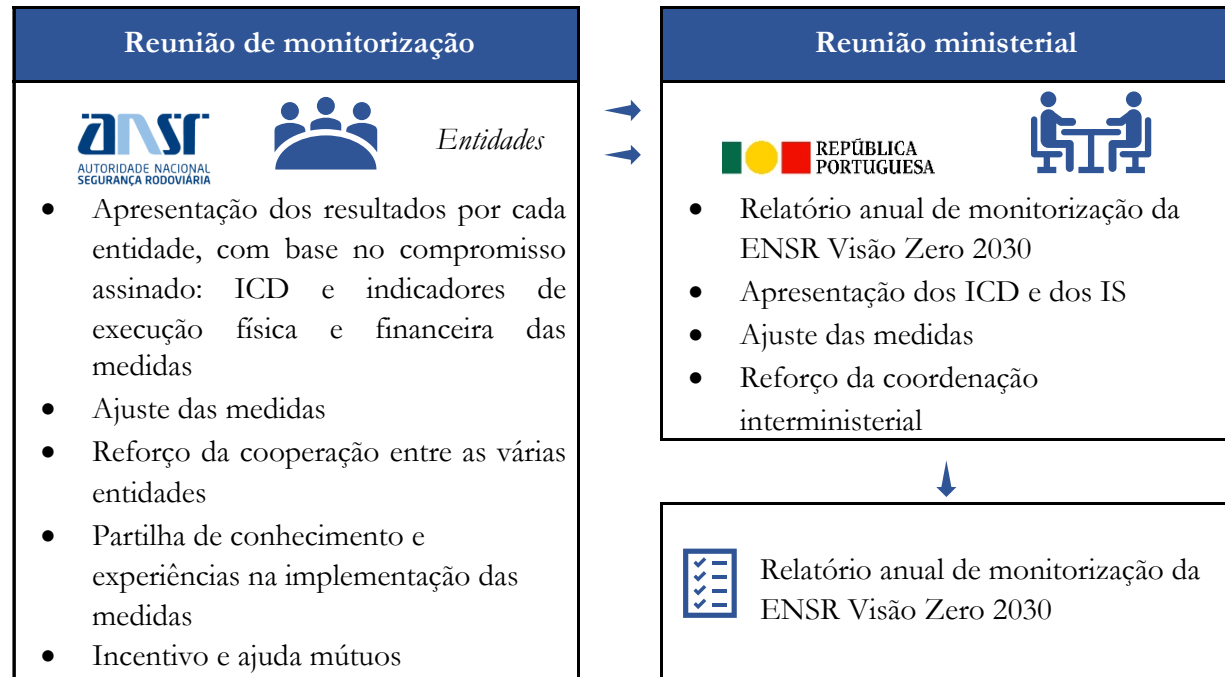
 AUTORIDADE NACIONAL SEGURANÇA RODOVIÁRIA		<i>Entidade</i>
	✓	Medidas
	✓	Cronograma
	✓	Orçamento
	✓	Fontes de financiamento
	✓	Indicadores de execução
	✓	ICD
Homologado pelo Governo		REPÚBLICA PORTUGUESA

MODELO DE GOVERNAÇÃO



MONITORIZAÇÃO

- ✓ Elaboração regular de relatórios
- ✓ Reuniões de coordenação
- ✓ Reuniões de monitorização
- ✓ Reuniões de apresentação de resultados
- ✓ Sessão pública anual para divulgação do relatório



PROPOSTA DE PROGRAMAS VISÃO ZERO

ÁREAS CHAVE DE INTERVENÇÃO	15 PROGRAMAS VISÃO ZERO 2030®					100 Medidas 25 Entidades 278 municípios
Dentro das Localidades	P1 - Municípios (6M)		P2 - Escolas (8M)		P3 - Tratamento Travessias Urbanas (4M)	P15 - Veículos de Duas Rodas a Motor (9M)
Fora das Localidades	P4 - Separação de Sentidos nas Vias Rurais (3M)		P5 - Tratamento da Área Adjacente (8M)			
Fatores de Risco	P6 - Álcool e Substâncias Psicotrópicas (11M)			P7 - Distração e Fadiga (5M)		
Resposta Pós-Acidente	P8 - Resposta Pós-Acidente (8M)					
Institucional	P9 - Fiscalização de Infraestruturas (5M)	P10 - Investigação e Auditoria (3M)	P11 - Desmaterialização e Partilha de Dados (11M)	P12 - Legislação e Documentação Técnica (11M)	P13 - Gestão das Velocidades (8M)	
Zonas Acumulação de Acidentes	P14 - Zona de Acumulação de Acidentes (3M)					

(P = Programa; M = Medidas)

PROGRAMA: VISÃO ZERO MUNICÍPIOS

ENQUADRAMENTO: 45% VM na rede rodoviária dos Municípios

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ANSR , Forças de Segurança e Municípios

PRAZO: 48 meses

ORÇAMENTO ANUAL: 60M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR até 60%

FONTES DE FINANCIAMENTO: ANSR (receitas das contraordenações rodoviárias) e Municípios

N.º MUNICÍPIOS: 30 / ano
Piloto com 2 Municípios



PROGRAMA: VISÃO ZERO NAS ESCOLAS

ENQUADRAMENTO: família e escola papel importante na interiorização das regras e dos comportamentos rodoviários. Crianças e jovens pertencem ao grupo dos utilizadores mais vulneráveis

ENTIDADES ENVOLVIDAS : ANSR, Direção Geral de Educação (DGE), Escolas, IP, Municípios e Forças de Segurança

PRAZO: até 2030



ORÇAMENTO ANUAL: 10M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR até 10%

FONTES DE FINANCIAMENTO: ANSR (receitas das contraordenações rodoviárias), DGE e Municípios

N.º ESCOLAS: 50/ano
Piloto com 2 Escolas

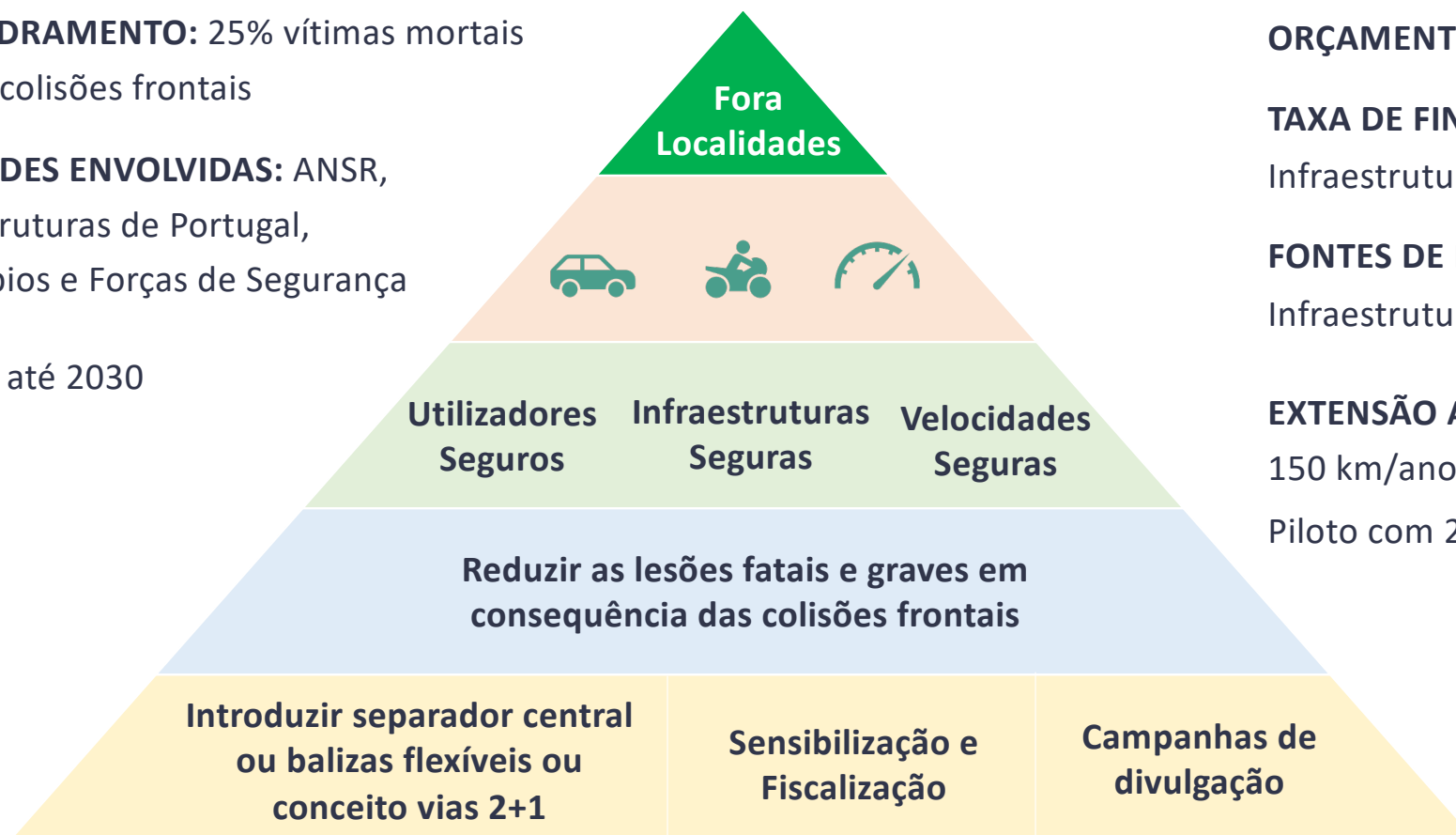
PROGRAMA: VISÃO ZERO

SEPARAÇÃO DE SENTIDOS NAS VIAS INTERURBANAS

ENQUADRAMENTO: 25% vítimas mortais
são em colisões frontais

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ANSR,
Infraestruturas de Portugal,
Municípios e Forças de Segurança

PRAZO: até 2030



ORÇAMENTO ANUAL: 30M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
Infraestruturas de Portugal 100%

FONTES DE FINANCIAMENTO:
Infraestruturas de Portugal

EXTENSÃO A INTERVENCIONAR:
150 km/ano
Piloto com 2 intervenções

PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO TRATAMENTO DA ÁREA ADJACENTE À FAIXA DE RODAGEM NAS VIAS INTERURBANAS

ENQUADRAMENTO: os despistes estão na origem de 39% do total das vítimas mortais

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

ANSR, Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), Entidades Gestoras de Via, Forças de Segurança (FS)
Laboratório Nacional De Engenharia Civil (LNEC)

EXTENSÃO A INTERVENCIONAR: 100 km/ano

Piloto com 2 intervenções

PRAZO: até 2030

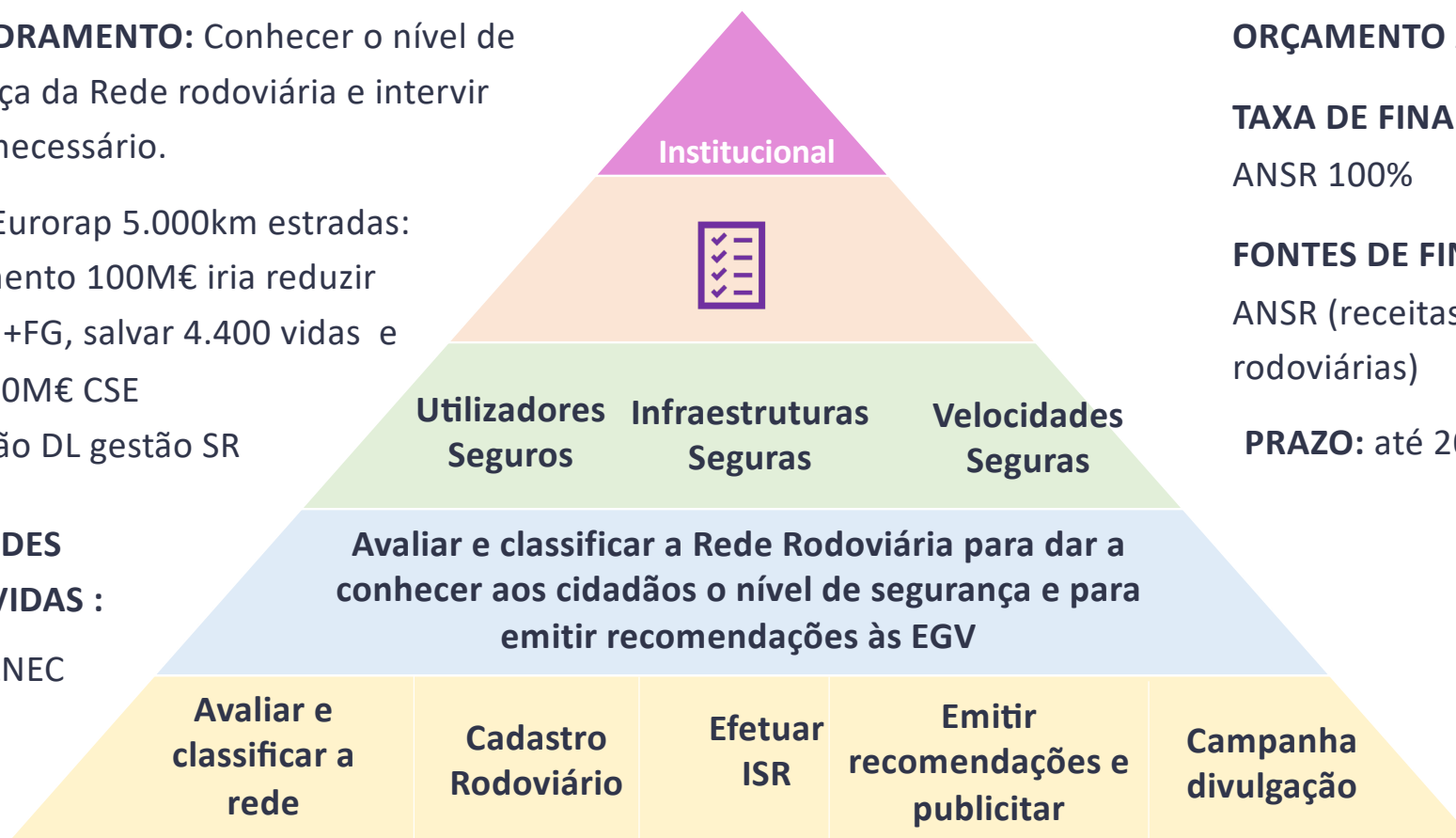


PROGRAMA: VISÃO ZERO FISCALIZAÇÃO INFRAESTRUTURAS

ENQUADRAMENTO: Conhecer o nível de segurança da Rede rodoviária e intervir onde é necessário.

Estudo Eurorap 5.000km estradas: investimento 100M€ iria reduzir 35% VM+FG, salvar 4.400 vidas e evitar 750M€ CSE
Obrigação DL gestão SR

ENTIDADES ENVOLVIDAS :
ANSR, LNEC



ORÇAMENTO ANUAL: 2M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR 100%

FONTES DE FINANCIAMENTO:
ANSR (receitas das contraordenações rodoviárias)

PRAZO: até 2030



UMA **ESTRATÉGIA** PARA
SALVAR VIDAS

É mesmo **possível** atingir as metas definidas e **Salvar Vidas!**

As mortes e os ferimentos graves são **evitáveis**.

A abordagem do Sistema Seguro, que é a base Visão Zero 2030[®], aplicada de forma adequada e com um forte **compromisso de todos** pode transformar esta aspiração em realidade.

O sucesso Visão Zero é a soma dos resultados de cada entidade que assuma o Compromisso Visão Zero 2030

ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ANSR - AUTORIDADE NACIONAL DE
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

visaozero2030.pt

